

# Loriga

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

[Portugal](#)

**Loriga**

— [Freguesia](#) —



Vista geral de Loriga



## Loriga

Localização de Loriga em Portugal

[40° 19' 37" N 7° 41' 26" O](#)

## País



[Portugal](#)

## [Concelho](#)



[Seia](#)

## - Tipo

[Junta de freguesia](#)

## [Área](#)

## - Total

36,52 km²

## População (2011)

## - Total

1 053

## - [Densidade](#)

28,8/km²

## Gentílico:

Loriguense ou Loricense

## [Código postal](#)

6270

**Orago** Santa Maria Maior

**Correio electrónico** jfloriga@sapo.pt

**Sítio** [Freguesiadeloriga.com](http://Freguesiadeloriga.com)



**Brasão**

Apelidada de “Suíça Portuguesa”. É uma das vilas mais altas de Portugal.

**Loriga** ([pron.IFA](#) [lo'rigɐ]) é uma [vila](#) e [freguesia portuguesa](#) do concelho de [Seia](#), [distrito da Guarda](#). Tem 36,52 km² de área, 1 053 habitantes ([2011](#)) e [densidade populacional](#) de 28,8 hab/km². Tem uma povoação anexa, o Fontão. Faz parte do [Parque Natural da Serra da Estrela](#).

Loriga, situada na parte sudoeste da Serra da Estrela, encontra-se a 20 km de Seia, 80 km da Guarda e 320 km de [Lisboa](#). A vila é acessível pela EN 231 e pela EN338, estrada concluída em 2006, seguindo um traçado e projecto pré-existent, com um percurso de 9,2 km de paisagens de montanha, entre as cotas 960m (Portela do Arão ou de Loriga) e 1650m, junto à Lagoa Comprida.



Vista panorâmica de Loriga e do vale glaciário com o mesmo nome, semelhante a uma paisagem alpina.

É conhecida como a "Suíça Portuguesa" devido à sua extraordinária localização geográfica. Está situada a cerca de 770m de altitude, na sua parte urbana mais baixa, rodeada por montanhas, das quais se destacam a Penha dos Abutres (1828m de altitude) e a Penha do Gato (1771m), e é abraçada por dois cursos de água: a Ribeira de Loriga e

Ribeira de S.Bento, que se unem depois da [E.T.A.R.](#) para formarem um dos afluentes do [Rio Alva](#).

Os socalcos e sua complexa rede de irrigação são um dos grandes ex-libris de Loriga, uma obra construída ao longo de centenas de anos e que transformou um vale rochoso num vale fértil. É uma obra que ainda hoje marca a paisagem, fazendo parte do património histórico da vila e é demonstrativa do génio dos seus habitantes.

Está dotada de uma ampla gama de infraestruturas físicas e sócio-culturais, que abrangem todos os grupos etários, das quais se destacam, por exemplo, o Grupo Desportivo Loriguense, fundado em [1934](#), a Sociedade Recreativa e Musical Loriguense, fundada em [1905](#), os [Bombeiros Voluntários de Loriga](#), criados em [1982](#), cujos serviços se desenvolvem na área aproximadamente equivalente ao antigo concelho, a Casa de Repouso N.ª. Sr.ª. da Guia, uma das últimas obras sociais de relevo, e a Escola Básica Dr. Reis Leitão. Em Agosto de 2006 iniciaram-se as obras do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários, edifício concluído em 2012 e inaugurado em Setembro do mesmo ano.<sup>[1]</sup>

## Índice

- [1 Toponímia](#)
- [2 História](#)
  - [2.1 Forais](#)
  - [2.2 História até ao final do séc. XVIII](#)
  - [2.3 História posterior ao séc. XVIII](#)
- [3 Património de destaque](#)
- [4 Praia fluvial](#)
- [5 Festividades](#)
- [6 Gastronomia](#)
- [7 Personagens](#)
- [8 Acordos de geminação](#)
- [9 Ver também](#)
- [10 Ligações externas](#)
- [11 Fontes](#)
- [12 Referências](#)

## [\[editar\]](#) Toponímia

Sabe-se que o nome veio da localização estratégica da povoação, do seu protagonismo e dos seus habitantes nos montes Hermínios (actual Serra da Estrela) na resistência lusitana, o que levou os romanos a porem-lhe o nome de *Lorica*, designação geral para couraça guerreira romana; deste nome derivou Loriga, designação iniciada pelos [Visigodos](#), que tem o mesmo significado.

## [\[editar\]](#) História

### [\[editar\]](#) Forais

Loriga tinha a categoria de sede de concelho desde o [século XII](#), tendo recebido forais em [1136](#) (João Rhânia, senhorio das Terras de Loriga durante cerca de duas décadas, no reinado de D.Afonso Henriques), [1249](#) (D.Afonso III), [1474](#) (D.Afonso V) e [1514](#) (D.Manuel I). Apoiou os [Absolutistas](#) contra os [Liberais](#) na guerra civil portuguesa. Esse facto contribuiu para deixar de ser sede de concelho em [1855](#) após a aplicação do plano de ordenação territorial levada a cabo durante o século XIX, curiosamente o mesmo plano que deu origem aos Distritos.

### [\[editar\]](#) História até ao final do séc. XVIII

Fundada originalmente no alto de uma colina entre ribeiras onde hoje existe o centro histórico da vila. O local foi escolhido há mais de dois mil e seiscentos anos devido à facilidade de defesa (uma colina entre ribeiras), à abundância de água e de pastos, bem como ao facto de as terras mais baixas providenciarem alguma caça e condições mínimas para a prática da [agricultura](#). Desta forma estavam garantidas as condições mínimas de sobrevivência para uma população e povoação com alguma importância.



Igreja Matriz de Loriga - vista interior.

Quando os romanos chegaram, a povoação estava dividida em dois núcleos. O maior, mais antigo e principal, situava-se na área onde hoje existem a Igreja Matriz e parte da Rua de Viriato e estava fortificado com muralhas e paliçada. No local do actual Bairro de S.Ginês ( S.Gens ) existiam já algumas habitações encostadas ao promontório rochoso, em cima do qual os Visigodos construíram mais tarde uma ermida dedicada àquele santo.



Fontanário em Loriga.

Loriga era uma paróquia pertencente à Vigararia do Padroado Real e a Igreja Matriz foi mandada construir em [1233](#) pelo rei [D. Sancho II](#). Esta igreja, cujo orago era já o de Santa Maria Maior e que se mantém, foi construída no local de outro antigo e pequeno

templo, do qual foi aproveitada uma pedra com inscrições visigóticas, que está colocada na porta lateral virada para o adro. De estilo românico, com três naves, e traça exterior lembrando a Sé Velha de Coimbra, esta igreja foi destruída pelo [sismo de 1755](#), dela restando apenas partes das paredes laterais e da torre.

O sismo de 1755 provocou enormes estragos na vila, tendo arruinado também a residência paroquial e aberto algumas fendas nas robustas e espessas paredes do edifício da Câmara Municipal construído no século XIII. Um emissário do [Marquês de Pombal](#) esteve em Loriga a avaliar os estragos mas, ao contrário do que aconteceu com a Covilhã (outra localidade serrana muito afectada), não chegou do governo de Lisboa qualquer auxílio.

### **[[editar](#)] História posterior ao séc. XVIII**

Loriga é uma vila industrial (têxtil) desde a primeira metade do [século XIX](#). Chegou a ser uma das localidades mais industrializadas da [Beira Interior](#), e a actual sede de concelho só conseguiu suplantá-la quase em meados do [século XX](#). Tempos houve em que só a Covilhã ultrapassava Loriga no número de empresas. Nomes de empresas, tais como: Regato, Redondinha, Fonte dos Amores, Tapadas, Fândega, Leitão & Irmãos, Augusto Luis Mendes, Lamas, Nunes Brito, Moura Cabral, Lorimalhas, etc, fazem parte da rica história industrial desta vila. A principal e maior avenida de Loriga tem o nome de Augusto Luís Mendes, o mais destacado dos antigos industriais loriguenses. Apesar dos maus acessos, que se resumiam à velhinha estrada romana de Loriga, com dois mil anos, o facto é que os loriguenses transformaram Loriga numa vila industrial.



Largo do Pelourinho.

Porém, partir da primeira metade do século XIX, como já foi mencionado, tornou-se um dos principais pólos industriais da Beira Alta, com a implantação da indústria dos lanifícios, que entrou em declínio durante durante as últimas décadas do século passado o que está a levar à desertificação da Vila, facto que afecta de maneira geral as regiões interiores de Portugal. Actualmente a economia loriguense basea-se nas indústrias metalúrgica e de panificação, no comércio, restauração, alguma agricultura e pastorícia.

A área onde existem as actuais freguesias de [Alvoco da Serra](#), [Cabeça](#), [Sazes da Beira](#), [Teixeira](#), [Valezim](#), [Vide](#), e as mais de trinta povoações anexas, pertenceu ao município loriguense.

A área que englobava o extinto município loriguense, constitui também a Associação de Freguesias da Serra da Estrela, com sede em Loriga.

Loriga e a sua região possuem enormes potencialidades turísticas e as únicas pistas e estância de esqui existentes em Portugal estão localizadas na Serra da Estrela, dentro da área da freguesia de Loriga.

## **[[editar](#)] Património de destaque**

Em termos de património histórico, destacam-se a ponte e a estrada romanas ([século I a.C.](#)), uma sepultura antropomórfica ([século VI a.C.](#)) chamada popularmente de "caixão da moura", a Igreja Matriz ([século XIII](#), reconstruída), o Pelourinho ([século XIII](#),reconstruído), o bairro de São Ginês, a Rua de [Viriato](#), herói lusitano que a tradição local diz ter nascido em Loriga, e a Rua da Oliveira.

A estrada romana e uma das duas pontes (a outra ruíu no [século XVI](#) após uma grande cheia na Ribeira de S. Bento), com as quais os romanos ligaram Loriga, na Lusitânia, ao restante império, merecem destaque.

A rua da [Oliveira](#) é uma [rua](#) situada no centro histórico da vila. A sua [escadaria](#) tem cerca de 80 degraus em [granito](#), o que lhe dá características peculiares. Esta rua recorda muitas das características urbanas medievais. O bairro de São Ginês é um [bairro](#) do centro histórico de Loriga cujas características o tornam num dos bairros mais típicos da vila. Curioso é o facto de este bairro dever o nome a [São Gens](#), um santo de origem céltica matirizado em Arles, na Gália, no tempo do imperador Diocleciano, [orago](#) de uma [ermida](#) visigótica situada na área, no local onde hoje está a capela de Nossa Senhora do Carmo. Com o passar dos séculos os loriguenses mudaram o nome do santo para S. Ginês. Este núcleo da povoação, que já esteve separado do principal e mais antigo, situado mais abaixo, é anterior à chegada dos romanos.



Praia fluvial de Loriga, conhecida também como "Poço do Zé Lages".

## **[[editar](#)] Praia fluvial**

Como desde há alguns anos, em 2012, esta praia foi uma das 275 praias nacionais galardoadas com a [bandeira azul](#)<sup>[2]</sup>; em Junho recebeu a bandeira "Qualidade Ouro", atribuído pela [Quercus](#).<sup>[3]</sup> Ambas as bandeiras foram hasteadas dia 24 de Junho de 2012.



Dia 5 de Maio de 2012, a praia fluvial de Loriga, ficou apurada entre as 21 finalistas, do total de 70 pré-finalistas, divididas por 7 categorias, para concorrer ao concurso "7 Maravilhas - Praias de Portugal", na categoria de "praias de rios".

## [\[editar\]](#) Festividades

Ao longo do ano celebram-se de maneira especial o [Natal](#), a [Páscoa](#) (com a Amenta das Almas - cantos nocturnos masculinos, que evocam as almas de entes falecidos por altura da [Quaresma](#)), festas em honra de [Sto. António](#) (durante o mês Junho) e [S. Sebastião](#) (no último Domingo de Julho), com as respectivas mordomias e procissões. Porém, o ponto mais alto das festividades religiosas é a festa dedicada à padroeira dos emigrantes de Loriga, N<sup>a</sup>. Sr<sup>a</sup>. da Guia, (a padroeira da vila é Santa Maria Maior) que se realiza todos os anos, no primeiro Domingo de Agosto. No segundo Domingo, tem lugar a festa em honra de N<sup>a</sup>. Sr<sup>a</sup>. da Ajuda, na aldeia de Fontão de Loriga.

## [\[editar\]](#) Gastronomia

A gastronomia loriguense faz parte daquela considerada típica da Beira Alta, onde se salientam os pratos calóricos de alta montanha, os enchidos, a feijoada (com feijocas, uma espécie de feijão branco, maior que o habitual), o cabrito no forno, a [broa](#) de milho, queijaria de ovelha e cabra, nomeadamente o [queijo da Serra](#) (com [DOP](#)), a aguardente de [zimbro](#). Grande parte dos doces e sobremesas típicas eram elaboradas para celebrar a Páscoa. De entre os doces, têm relevo as broínhas doces, o arroz doce, o carolo (doce feito com milho), a botelha (sobremesa feito com abóbora), a tapioca (sobremesa parecida ao arroz doce, feita com [tapioca](#) partida em grãos - importada pela comunidade loriguense no Brasil) e o Bolo Negro de Loriga. A importância da gastronomia única é reflectida na Confraria da Broa e do Bolo Negro de Loriga. Loriga faz parte da Rota do Xisto e do Milho.



Busto do, Dr Joaquim A. Amorim da Fonseca, Loriga.

## [\[editar\]](#) Personagens

- [Joaquim Augusto Amorim da Fonseca](#), médico
- [Joaquim Pina Moura](#), economista e político

## [\[editar\]](#) Acordos de geminação

Loriga celebrou um acordo de geminação com a vila, actual [cidade](#), de [Sacavém](#), em [1 de Junho](#) de [1996](#).



## **[[editar](#)] Ver também**

- [Geografia romana em Portugal](#)

## **[[editar](#)] Ligações externas**



- [Homepage sobre Loriga](#)
- [Analor](#)
- [Portal Vila de Loriga](#)
- [7 Maravilhas - Praias de Portugal](#)
- [ABAE](#)
- [Geobserver](#)

## **[[editar](#)] Fontes**

Algumas das fontes usadas na elaboração deste artigo:

- [Homepage de Loriga](#)
- [Bacia hidrográfica da Ribeira de Loriga](#)
- [Página dos Bombeiros de Loriga](#)
- [Página da Junta de Freguesia de Loriga](#)
- [Página da Confraria da Broa e do Bolo Negro de Loriga](#)
- Ferreira, N.; Vieira, G. - Guia Geológico e Geomorfológico do PNSE (1999).
- [de Vasconcelos, J.L.](#) - Etnografia Portuguesa - Vol. II, INCM, 1980
- Carta Militar de Portugal – esc. 1: 25000, Folha nº223, Instituto Geográfico do Exército.

## **Referências**

1. ↑ Diário "As Beiras" online. *Bombeiros de Loriga mudam para novo quartel*. Página visitada em Outubro de 2012.
2. ↑ ABAE. *Locais Galardoados na Região do Centro com a Bandeira Azul, 2012*. Página visitada em Julho de 2012.
3. ↑ Síte da Câmara Municipal de Seia. *Praia de Loriga com qualidade de ouro*. Página visitada em Julho de 2012.

---

### **[Freguesias de Seia](#)**



[Alvoco da Serra](#) • [Cabeça](#) • [Carragosela](#) • [Folhadosa](#) • [Girabolhos](#) • [Lajes](#) • [Lapa dos Dinheiros](#) • **[Loriga](#)** • [Paranhos da Beira](#) • [Pinhanços](#) • [Sabugueiro](#) • [Sameice](#) • [Sandomil](#) • [Santa Comba](#) • [Santa Eulália](#) • [Santa Marinha](#) • [Santiago](#) • [São Martinho](#) • [São Romão](#) • [Sazes da Beira](#) • [Seia](#) • [Teixeira](#) • [Torrozel](#) • [Tourais](#) • [Travancinha](#) • [Valezim](#) • [Várzea de](#)



---

[Meruge](#) • [Vide](#) • [Vila Cova à Coelheira](#)

---

Obtida de "<http://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Loriga&oldid=34862121>"

Categorias:

- [Freguesias de Seia](#)
- [Antigos municípios de Portugal](#)
- [Vilas de Portugal](#)

Categorias ocultas:

- [!Artigos que carecem de notas de rodapé desde Setembro de 2010](#)
- [!Infobox com geocoordenadas](#)

## Menu de navegação

### Ferramentas pessoais

- [Criar conta](#)
- [Entrar](#)

### Espaços nominais

- [Artigo](#)
- [Discussão](#)

### Variantes

### Vistas

- [Ler](#)
- [Editar](#)
- [Ver histórico](#)

### Ações

### Busca

 

### Navegação

- [Página principal](#)
- [Conteúdo destacado](#)
- [Eventos atuais](#)
- [Esplanada](#)
- [Página aleatória](#)
- [Portais](#)

- [Informar um erro](#)

## Colaboração

- [Boas-vindas](#)
- [Ajuda](#)
- [Página de testes](#)
- [Portal comunitário](#)
- [Mudanças recentes](#)
- [Manutenção](#)
- [Criar página](#)
- [Páginas novas](#)
- [Contato](#)
- [Donativos](#)

## Imprimir/exportar

- [Criar um livro](#)
- [Descarregar como PDF](#)
- [Versão para impressão](#)

## Ferramentas

- [Páginas afluentes](#)
- [Alterações relacionadas](#)
- [Carregar ficheiro](#)
- [Páginas especiais](#)
- [Ligação permanente](#)
- [Informações da página](#)
- [Citar esta página](#)

## Noutras línguas

- [Deutsch](#)
- [English](#)
- [Español](#)
- [Français](#)
- [Italiano](#)
- [Қазақша](#)
- [Latina](#)
- [Nederlands](#)
- [Русский](#)
- [Türkçe](#)
- [Editar links](#)

- Esta página foi modificada pela última vez à(s) 10h23min de 27 de março de 2013.
- Este texto é disponibilizado nos termos da licença [Atribuição-Partilha nos Mesmos Termos 3.0 não Adaptada \(CC BY-SA 3.0\)](#); pode estar sujeito a condições adicionais. Consulte as [condições de uso](#) para mais detalhes.

- [Política de privacidade](#)
- [Sobre a Wikipédia](#)
- [Avisos gerais](#)
- [Versão móvel](#)

